

# Escola Bíblica Dominical

06 de setembro de 2026

Os Discursos do Senhor  
Jesus: A Porta Estreita e as  
Interferências na Caminhada

  
INSTITUTO BÍBLICO

Set. 2026 | Volume 7 | nº 32

## Escola Bíblica Dominical

06 de setembro de 2026

# Os Discursos do Senhor Jesus: A Porta Estreita e as Interferências na Caminhada

## Síntese da Escola Bíblica Dominical

*“Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.” Mateus 7:13-14.*

### As duas portas

Nestes versos, o Senhor Jesus fala sobre duas portas. Sabemos que a porta estreita nos ensina que a salvação é individual. Assim como por uma porta estreita só passa uma pessoa de cada vez, a decisão de se arrepender e crer em Jesus é individual.

Entrar pela porta estreita envolve, primeiramente, uma renúncia ao pecado. Essa renúncia é chamada de arrependimento. Para entrar pela porta estreita, o discípulo do Senhor Jesus renuncia também a acumular tesouros na terra, decide perdoar os que lhe ofenderam e desiste de se justificar diante de Deus pelas suas faltas. Entrar pela porta estreita é a decisão daqueles que escolhem negar-se a si mesmos e obedecer ao Senhor.

### O caminho estreito e o caminho largo

A porta é Jesus, a porta da salvação, por onde se inicia o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontram. É preciso buscar para encontrar.

A multidão opta pela porta larga, a porta do comodismo e da tolerância quanto ao pecado em sua vida. A multidão quer salvação, mas sem atender às exigências do evangelho: não quer negar as suas paixões carnis e não quer buscar em primeiro lugar o Reino de Deus. A multidão quer um Jesus que seja apenas Salvador, mas não Senhor de sua vida.

Após entrar pela porta estreita, numa decisão de se submeter ao senhorio de Jesus, o discípulo contempla um caminho santo. É o caminho de obediência ao Senhor, da vida em santificação com a experiência do poder do sangue de Jesus. Para perseverar nesse caminho santo, o homem renuncia a seus interesses e projetos pessoais que conflitam com as exigências de fidelidade ao Senhor. Ele compreende a neces-

sidade de renunciar ao amor ao mundo e às coisas que nele há. Percebe que deve resistir às paixões da carne, paixões dos olhos e à soberba de vida, pois isso também o afasta do caminho santo.

O caminho estreito nos fala de uma vida em que encontramos dificuldades: somos perseguidos por amor à justiça, somos caluniados por amor ao Senhor Jesus. Mas, por outro lado, sabemos que este é um caminho no qual somos confortados pela presença do Bom Pastor, que vai adiante de nós. Já o caminho largo é espaçoso. Não tem restrições, não há limites. A multidão que segue por esse caminho professa crer no Senhor Jesus, mas vive de forma que não glorifica o Senhor e entristece o Espírito Santo.

### Acautelai-vos

*“Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e*

# Os Discursos do Senhor Jesus: A Porta Estreita e as Interferências na Caminhada

Síntese da Escola Bíblica Dominical

*toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.” Mateus 7:15-20.*

Acautelar-se é prevenir-se de um evento futuro, para não cair em um engano ou num tropeço. O sentido de acautelar é contínuo, ou seja, devemos ser cautelosos em toda a caminhada. Acautelar-se é uma recomendação para quem entrou pela porta e agora está no caminho; é uma recomendação contra várias interferências que desviarão o servo do caminho estreito.

Primeiramente, existe o perigo dos falsos profetas. Eles poderiam nos enganar e de fato enganam os que não se acautelam. Enganam porque parecem ser verdadeiros servos de Deus, verdadeiras ovelhas, mas, na realidade são lobos. Os lobos, sabemos matam as ovelhas.

## As árvores e os frutos

No verso 16, é mostrada a forma de reconhecer um falso profeta: pelos frutos. Eles nos falam do fruto do Espírito que consiste em amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, temperança (domínio próprio).

*“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.” Gálatas 5:22-23.*

O Senhor nos fala, então, sobre o espinheiro em lugar de uvas e os abrolhos em lugar de fi-



gos. As uvas estão ligadas ao vinho. Elas nos falam do sangue, do Espírito Santo. E o figo nos fala da Palavra revelada pelo Espírito, que tem um conteúdo profético.

Em suma, os frutos são a forma de falar e de agir, inspirada pelo Espírito Santo. Isso é natural, pois é Deus quem opera em nós tanto o querer quanto o realizar.

## Quem entrará no reino dos céus?

*“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci: apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” Mateus 7:21-23.*

Vimos agora outra recomendação do Senhor que é fundamental para que não sejamos enganados por líderes religiosos chamados pelo Senhor de

falsos profetas.

- Falar de Jesus, se dar a liberdade de usar o nome de Jesus com frequência não é suficiente para credenciar alguém como verdadeiro servo de Deus.
- Profetizar em nome do Senhor e realizar sinais e maravilhas, sem andar no Espírito, sem produzir frutos dignos de arrependimento, sem viver em santificação, não têm valor nenhum.
- “Nem todo o que me diz...”: isso significa que aquilo que pregamos deve se refletir no nosso comportamento santo, submisso ao ensino do Senhor.
- Muitos que confessam estar no caminho, estar em comunhão com o Senhor Jesus, não estão vivendo de forma coerente com sua profissão de fé. Encontraremos nessa condição, não apenas líderes religiosos, mas lamentavelmente alguns que pensamos ser servos, que pregam uma coisa e vivem de forma incompatível com sua profissão de fé.

# Os Discursos do Senhor Jesus: A Porta Estreita e as Interferências na Caminhada

## Síntese da Escola Bíblica Dominical

- Não nos enganemos se eles são usados em dons espirituais, profetizam, realizam curas, sinais e maravilhas, mas não produzem o fruto do Espírito. Jesus dirá a estes, no dia do juízo: nunca vos conheci. Isso se aplica também aos que por um tempo foram fiéis e foram usados pelo Senhor. Mas depois, se desviaram do caminho de santificação e obediência.

### As interferências na caminhada

*“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha: E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.”*  
Mateus 7:24-27.

Com esse texto o Senhor conclui seu sermão alertando para a necessidade de ouvirmos e praticarmos tudo o que Ele ensinou. Ao praticarmos esses ensinamentos edificaremos nossa casa, nossa vida, nossa família sobre um fundamento seguro.

Chuvas, rios e ventos nos falam dos vários tipos de oposição e de ataques espirituais que tentam derrubar a vida espiritual nossa e de nossas famílias. As chuvas nos falam de ataques que vêm do alto, de esferas es-

pirituais do mal. Rios nos falam de ataques que vêm do mundo, da humanidade sem fé. Ventos nos falam de ataques sob a forma de doutrinas falsas, heresias.

### Conclusão

O servo prudente ouve a Palavra de Jesus e pratica; dessa forma, ele está edificando a sua vida espiritual sobre um fundamento inabalável: o próprio Senhor Jesus, que é a Palavra que se fez homem. A Rocha nos fala, portanto, do Senhor Jesus. Já o Insensato, ouve a Palavra do Senhor, mas não a cumpre. Ele é comparado a quem edifica a sua vida espiritual sobre a areia. A areia representa ensinamentos bíblicos desconectados, versículos isolados do contexto bíblico.

Não podemos ser apenas ouvintes, mas também praticantes de toda a Palavra de Deus. O que nos tranquiliza é que, se edificarmos a nossa vida sobre a rocha, sobre o próprio Senhor Jesus, temos essa garantia de uma eternidade com Deus.



A plataforma de streaming  
do Instituto Bíblico da Igreja  
Cristã Maranata



*[maranataplay.com.br](http://maranataplay.com.br)*

# Novas publicações

## Ateísmo e Desvios do Cristianismo

*Fábio Lúcio Soares Gomes*



## O Livro de Esdras

*Fábio Lúcio Soares Gomes*



## As Sete Cartas do Apocalipse

*Gedelti Victalino Teixeira Gueiros*



## O Momento da Doutrina - Volume I

*Amadeu Loureiro Lopes*



## Israel Profético no Contexto Bíblico

*Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira*

